

## **Brotação de cultivares *Vitis labrusca* L. em relação à disponibilidade de frio no inverno: contraste entre condições de campo e controladas.**

(Budburst of *Vitis labrusca* L. cultivars in relation to the availability of winter cold: contrast between field and controlled conditions.)

**Peruzzo, S.N.<sup>1\*</sup> Marchi, V. V.<sup>1</sup> Santos, H. P.<sup>2</sup> Fialho, F. B.<sup>2</sup> Souza, D. A.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduandos IFRS/BG (Av. Osvaldo Aranha – 540, CEP: 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil ). Bolsistas EMBRAPA e CNPq-ITI. <sup>2</sup>Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, CEP 957000-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

<sup>3</sup>Técnico B da Embrapa Uva e Vinho, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. \*E-mail: suelenperuzzo@gmail.com

As videiras da espécie *Vitis labrusca* L., representadas principalmente pelas cultivares Bôrdó, Concord, Isabel e Niágara Rosa são as mais cultivadas na Serra Gaúcha e, como outras espécies de clima temperado, possuem um período de endodormência bem definido. Entretanto, não se tem informações específicas das exigências de horas de frio (HF,  $T \leq 7,2^{\circ}\text{C}$ ) destes genótipos para superar esse estado de dormência e atingir a plena brotação, o que se constitui o objetivo deste trabalho. O trabalho iniciou-se em abril de 2014, coletando-se 720 estacas (com 3 gemas) por cultivar para a estratégia de frio controlado, as quais foram esterilizadas em NaClO 2,5% (15'), com três enxagues em água destilada e embaladas em saco plástico preto para evitar a desidratação. Estas estacas embaladas foram dispostas em BODs (3°C) para os tratamentos de frio controlado (0, 24, 48, 96, 144, 192, 240, 360 e 480 HF). Após cada momento de frio, as estacas foram transportadas para um fitotron (25°C e 70% umidade), acomodadas em espuma fenólica umedecida para o acompanhamento diário da evolução da brotação (ponta verde). Simultaneamente, realizou-se coletas de estacas à campo seguindo os mesmos tempos de frio (dados da estação meteorológica do INMET em Bento Gonçalves), para posterior comparação dos tratamentos em condições de campo e controladas. Em condições controladas todas as cultivares necessitaram em média 200HF para atingirem a brotação máxima, com uma precocidade média de 16 a 26 dias. Em contrapartida, em condições de campo, as mesmas cultivares atingiram a brotação máxima após o acúmulo de 70HF, com uma precocidade de 20 a 27 dias. No entanto, com o aumento de exposição ao frio de campo (>150HF) observou-se uma redução considerável na precocidade de todas as cultivares para 13 dias.

Tema: Fisiologia

Área: Viticultura

Apoio: EMBRAPA